



Aumento de carga em novembro não anula o acumulado negativo de 5%

Cargas aumentam 5,1% nos portos de Vitória

Nos portos capixabas, a movimentação geral de cargas em novembro aumentou 5,1%, em comparação ao mesmo período do ano passado. De acordo com os dados da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), entre importações e exportações, foram movimentadas 7.266.239 toneladas no mês passado, contra 6.911.046 registradas em novembro de 1989.

Só em exportações, a Codesa verificou uma alta de 5,8% em novembro deste ano, já que foram movimentadas 6.498.506 toneladas, ao contrário das 6.144.430 embarcadas no ano passado. Com relação às importações, houve um aumento menos significativo no mês anterior, sendo que o volume de desembarque foi de 767.733 toneladas, 0,1% a mais que em igual período de 1989, quando foram importadas 766.616 toneladas.

Ainda em novembro, em comparação a esse mês do ano passado, houve uma queda de 78,3% no desembarque de carvão antracito e de 21,2% de sal. Em compensação, a importação de derivados de petróleo foi 19,1% maior, assim como a de trigo (41,6%), a de carvão metalúrgico (6,5%), a de produtos siderúrgicos (1.816,9%) e a de diversos (86,3%), nos portos do Espírito Santo.

Quanto às exportações em novembro, o embarque de petróleo cru apresentou uma queda de 34,3%, em comparação a 1989. Mas cresceu o embarque de minério de ferro (1,9%), de

produtos siderúrgicos (24,6%), de ferro gusa (38%), de celulose (80,3%), de mármore e granito (170,6%), de café em grão (440,6%), de cacau e preparações (35,8%) e de diversos (109,5%).

De janeiro a novembro desse ano, o volume geral de cargas movimentadas nos portos do Estado caiu 5,2%, em comparação ao verificado em igual período do ano passado. Nos onze primeiros meses deste ano, entre importações e exportações, foram movimentadas 82.758.147 toneladas, ao mesmo tempo que em 1989, nesse espaço de tempo, o volume foi de 87.313.744 toneladas. As importações apresentaram uma queda de 19%, de janeiro a novembro, com o desembarque de 8.171.175 toneladas, contra 10.083.958 em 1989. Também as exportações caíram, sendo que no ano passado, nesse período, o volume foi de 77.229.786 e, neste ano, de 74.586.972, ou seja, 3,4% a menos.

No que diz respeito à importação, apresentaram queda com relação ao ano passado o desembarque de carvão metalúrgico (2,5%), de derivados de petróleo (3,4%), de coque metalúrgico (34%), de carvão antracito (48,9%), de enxofre (32,2%), e de diversos (32,3%). Houve crescimento, porém, no desembarque de trigo (6,7%), de sal (53,8%), de madeira em estado bruto (142,1%), de malte (25,8%), de produtos siderúrgicos (4%), e de álcool hidratado (8,2%) nos portos capixabas.